

SAUDAÇÃO

A paciência de Deus não tem limites! É verdade. Mas têm limites os tempos e as oportunidades da nossa conversão! Aproveitemos o tempo favorável da Quaresma para uma conversão pessoal inadiável, para que nos tornemos a árvore que dá bons frutos de vida nova. Deixemo-nos mimar, cavar e adubar, pela palavra de Deus.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> És clemente e cheio de compaixão.
Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*
> És a chama que nos chama a sair de nós mesmos.
Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*
> És o nosso libertador da tirania do pecado.
Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]
LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. SÃO LUCAS *[capítulo 13, vers. 1 a 9]*

Vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arreponderdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arreponderdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela

houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Um claro apelo à conversão. Não se trata de fazer qualquer penitência, às vezes sempre a mesma rotina, apenas para cumprir um mandamento. A penitência quaresmal há de levar-nos à conversão, por exemplo, a cuidar das opiniões, a corrigir os nossos comportamentos, a purificar os sentimentos, a extirpar o mal da nossa vida, a combater o pecado. O objetivo é colhermos o fruto da vida eterna, o mais perfeito de todos os frutos, escreve o Papa, na Mensagem para a Quaresma.

O mal não é castigo de Deus; é consequência do egoísmo que acaba por gerar inveja e maledicência, violência e guerra. A conversão também passa pelo modo como olhamos para os acontecimentos. Aprender a ler a vida com os olhos de Deus. E Deus olha com paciência e misericórdia, com compaixão e esperança. Primeiro, é possível fazer mais, como na figueira, voltar a «cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo». Deus ensina-nos a acreditar que «talvez venha a dar frutos».

Peçamos a Deus que nos dê a clareza do discernimento e a coragem da perseverança: Ensina-me, Senhor, a ler a vida à luz da tua presença; ensina-me a olhar com paciência e misericórdia, com compaixão e esperança. Chegamos, assim, ao segundo passo da oração do exame (de consciência); no ‘episódio’ anterior, exercitamos a gratidão. Os frutos vão começar a surgir, uma abundante bênção é derramada sobre nós, quando invocamos a presença de Deus, com humildade e sinceridade.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Elevemos ao Deus da misericórdia e da paz as preces confiantes do seu povo penitente, dizendo: Mostra-nos a tua misericórdia!

> Pela Igreja: o processo sinodal nos conduza a uma conversão pastoral e missionária, para ver e ouvir o grito dos pobres e sair ao encontro dos que sofrem, para a todos libertar, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos...*

> Pelo povo ucraniano, perseguido na sua terra e disperso pelo mundo: concede-lhe a paz e o regresso a casa, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos...*

> Pelas vítimas das tragédias naturais: o seu grito de dor nos acorde para a urgência da conversão ecológica, através de um estilo de vida mais simples e mais solidário, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos...*

> Pela nossa família: viva em ritmo sinodal este tempo favorável da Quaresma, discernindo o que deve cortar, o que deve podar e que deve adubar, para se tornar a árvore boa, que dá bons frutos de vida, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos a tua misericórdia!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos...*

Dispostos a dar bons frutos, rezemos: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A paciência de Deus é infinita, mas o tempo da nossa vida é limitado; o prolongamento do prazo não é para adiarmos a conversão, mas para aproveitarmos este tempo, para que a árvore da nossa vida dê bons frutos. De que estamos à espera para extirpar o mal e praticar o bem? *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, os frutos da terra e do trabalho humano, recordam-nos a constância paciente do agricultor, na esperança de uma boa colheita. Faz-nos recordar que a tua paciência é infinita, mas o nosso tempo é limitado. Que este seja o tempo favorável de arrancar o mal e semear o bem, para darmos frutos de salvação eterna. Ámen.

PETIÇÃO: SEGUNDO PASSO

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

LITURGIA FAMILIAR

Deus é paciente para com todos. Porque nos conhece, não desiste de apelar à esperança. Porque nos conhece, não deixa de advertir para a fragilidade das nossas decisões. Não há 'imunidade' só pelo facto de sermos batizados. Não podemos relaxar!

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

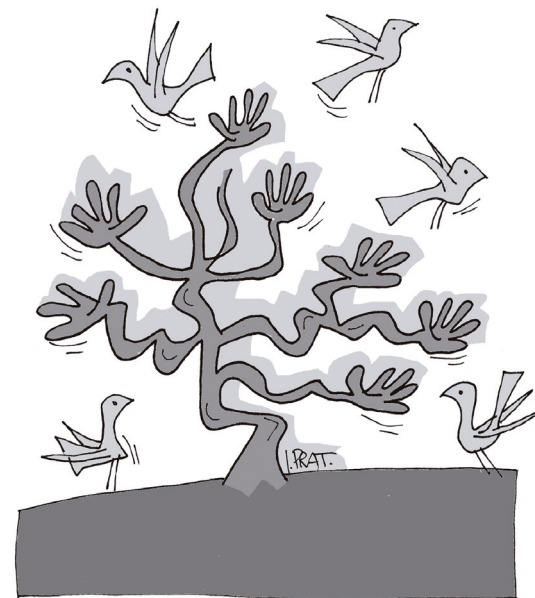
ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

O Terceiro Domingo da Quaresma (Ano C) põe em evidência a misericórdia e a conversão: recebemos a graça divina, a fim de produzir em nós o fruto da conversão. Deus é «clemente e compassivo», torna-se presente para revelar que conhece a realidade em que se encontra o seu povo: «Eu vi a situação miserável do meu povo no Egito; escutei o seu clamor provocado pelos opressores. Conheço, pois, as suas angústias». Deus é paciente para com todos: «Talvez venha a dar frutos». Porque nos conhece, não desiste de apelar à esperança. Porque nos conhece, não deixa de advertir para a fragilidade das nossas decisões: «Quem julga estar de pé tome cuidado para não cair». Não há 'imunidade' só pelo facto de sermos batizados. Não podemos relaxar!

[segunda parte do vídeo/audio]

Pedir a graça que pode tornar proveitosa a oração do exame: é o segundo passo. Alguém dizia que pergunta ao Senhor: «O que me queres mostrar a respeito deste dia? O que queres que eu veja que se tenha passado neste dia?». Em vez de formular a minha opinião sobre o modo como decorreu cada jornada, disponho-me, com paciência, a perceber qual é a 'opinião' de Deus. Este exercício de petição incute em nós «um caloroso e intenso sentimento de esperança» (Timothy M. Gallagher). Só a partir da esperança, a oração se torna capaz de transformar o nosso estilo de vida, de nos revelar a capacidade que já temos de vir a dar frutos. Com humildade e esperança, pedimos a Deus que derrame sobre nós, com abundância, a graça e a misericórdia.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

«DAS CINZAS, A VIDA» — exercitar a petição, segundo passo da oração do exame: continuar a gratidão, o primeiro passo; depois, pedir a graça que pode tornar proveitosa a oração («Ensina-me, Senhor, a ler a vida à luz da tua presença»); e perguntar ao Senhor: «O que me queres mostrar a respeito deste dia?».

